

OURO DE TOLO

Alexandre Béhar¹

A falácia do ambiente organizacional cria a ilusão de “ter o mundo nas mãos”, mas a realidade é que este dia nunca chega. Manipulados subjetivamente por uma lógica de dominação voltada para o lucro e o “Deus mercado”, trabalhadores e trabalhadoras se percebem autônomos/as sem, contudo, desfrutar da escolha por opções. São obrigadas/os a atuar diante de um cenário, sem, ao menos, poder demonstrar seu sofrimento e sua angústia. Complexificando a questão o processo de manipulação não atua apenas individualmente, mas intersubjetivamente, proporcionando um ambiente voltado para a relação prazer e angústia. Se sem a organização trabalhadoras/es podem se perceber vazias/os, atender aos requisitos organizacionais tampouco é alentador, pois exige alto nível de personificação.

¹ Doutor em Administração (Universidade Federal de Pernambuco). Professor EBTT do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco. <http://lattes.cnpq.br/4988993702717451>. <https://orcid.org/0000-0002-8354-7866>. alexandre.behar@paulista.ifpe.edu.br. Endereço para correspondência: Av. Brasil, Maranguape I, Paulista, PE, Brasil. CEP: 53441-601. Telefone: Não informado.



CONTRIBUIÇÃO

Alexandre Béhar

O autor declara ser o único responsável por todas as fases envolvendo a elaboração desta contribuição.

CONFLITOS DE INTERESSE

O autor declara não haver conflitos de interesse.

PROCEDIMENTOS ÉTICOS

O autor declara que foram observados os princípios e preceitos éticos que norteiam a pesquisa com seres humanos no estudo que serviu de base para esta contribuição.

AGRADECIMENTOS

-

COMO CITAR

Béhar, Alexandre (2023). Ouro de tolo. *Farol – Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade*, 10(27), 9-10.